

EDITORIAL

A equipe editorial da HU Revista tem a satisfação de informar aos autores, leitores e pesquisadores da área de saúde que foi contemplada pela FAPEMIG, através do Edital 05/2009, com recursos financeiros para a impressão dos números do volume 35.

Em 2009, estamos inovando com o projeto “Empresas parceiras mantenedoras da HU Revista”. Contamos inicialmente com 16 empresas, que aderiram prontamente ao projeto, tornando possível, por meio da inserção de publicidade no periódico, captar recursos para a manutenção da equipe de editoração e revisão. A injeção de recursos financeiros vem permitir que a versão impressa passe a obedecer à mesma periodicidade da forma eletrônica.

A utilização do SEER, agora definitivamente aceita por autores e revisores, tem reduzido o tempo de tramitação e de revisão de manuscritos, trazendo agilidade, modernidade e menores custos. Acreditamos que o número de acessos à revista é reflexo do sucesso desta ferramenta.

Cada vez mais a HU Revista vem se destacando no cenário científico, mas é necessário, contudo, que continuemos ampliando a sua abrangência, contando também com a contribuição de artigos de áreas afins ou correlatas, presença de artigos procedentes de outras regiões do Brasil e de outros países, expandindo a participação de contribuições provenientes de localizações mais distantes.

Com o objetivo de ampliar o espaço para a comunidade científica, proporcionando um aumento da oportunidade aos autores, estamos aumentando o número de artigos por número e contamos com a participação de nossos colaboradores na divulgação da HU Revista.

Neste número, abordamos o tema das prescrições de antimicrobianos para pacientes idosos hospitalizados, de grande relevância na saúde pública. A população de idosos no Brasil representa um contingente de quase 15 milhões de pessoas (8,6% da população brasileira). Nos próximos 20 anos, a população idosa do país poderá ultrapassar os 30 milhões de pessoas e deverá representar quase 13% da população ao final desse período. Gastos com complicações causadas pelo mau uso de medicamentos em hospitais chegam a representar 15 a 20% de seus orçamentos.

No artigo “Aspectos clínicos e epidemiológicos da insuficiência cardíaca”, os autores fazem uma análise de dados clínicos e epidemiológicos de pacientes atendidos no ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-CAS-UFJF), portadores de Insuficiência Cardíaca (IC) e traçam um paralelo com os dados obtidos no DATASUS e disponíveis na literatura internacional.

O artigo que se segue aborda uma das preocupações mais frequentes entre as mulheres, principalmente nas que estão em idade reprodutiva. A frequência da vaginose bacteriana entre usuárias do serviço público e da rede privada de saúde é analisada com base em dados de anamnese e exame físico das pacientes.

O exame das fezes pela técnica de sedimentação espontânea ou de Hoffmann, Pons e Janer (HPJ) é revisado no quinto artigo, procurando validar o número de lâminas necessárias para que se obtenha menor custo e maior benefício, com o intuito de contribuir para a eficiência no diagnóstico de exames coproparasitológicos no diagnóstico de parasitoses. Os autores, com base em seus resultados, apresentam uma sugestão que pode aumentar a acurácia do método diagnóstico, com custos sustentáveis para a gestão junto ao Sistema Único de Saúde.

Ao investigar a relação entre a prática religiosa, sintomas psiquiátricos (Depressão, Ansiedade) e consumo alcoólico em gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde de Juiz de Fora, os autores do sexto artigo deste número procedem a um estudo transversal, envolvendo 204 gestantes, utilizando um questionário Sócio-demográfico, que se referia à filiação e à prática religiosa da gestante. Essa prática é confirmada como reforço positivo entre as praticantes.

As queimaduras em áreas especiais são consideradas lesões graves, necessitando de tratamento específico. No artigo são abordadas as queimaduras faciais, palpebrais, em orelhas, regiões periorbicular e labial, genital e perineal, cervical, axilar, poplítea, e, também, em mãos,

pés, cotovelos e superfícies articulares. Os autores pretendem chamar atenção para o correto manejo das queimaduras, de modo a minimizar os danos e prevenir possíveis complicações por elas geradas.

A hipospádia é uma das mais comuns anomalias congênitas no sexo masculino, sendo definida como hipoplasia no desenvolvimento da circunferência ventral do pênis, na qual a uretra incompleta, não termina exatamente na extremidade do pênis. As diversas técnicas cirúrgicas reconstrutivas de hipospádia são revisadas em relação aos resultados obtidos e as diversas apresentações clínicas existentes. Os autores confirmam que o tratamento cirúrgico das hipospádias deve ser individualizado e deve levar em consideração a apresentação clínica e a história de intervenção prévia.

Em nosso meio, apesar de constituir lesão frequente na prática clínica e na rotina do anatomopatologista, o fibroadenoma tem sido pouco estudado. Geralmente, são lesões únicas, porém, em 10 a 15%, apresentam-se como lesões múltiplas, podendo ser bilaterais em 10% dos casos. Os autores no artigo relatam caso de paciente de 29 anos que apresentava incontáveis nódulos bilaterais, volumosos, ocupando praticamente todo o volume de ambas as mamas. Submetida a tratamento cirúrgico com reconstrução imediata.

O relato de um caso de pâncreas heterotópico traz à discussão o diagnóstico diferencial de tumores gástricos benignos e malignos. Trata-se de um caso de uma mulher de 43 anos, com clínica de dor abdominal, cujas endoscopia e tomografia computadorizada abdominal sugeriram Tumor Gastrintestinal de Células Estromais (GIST) em parede anterior de antro gástrico. A paciente foi submetida à celiotomia e ressecção, em cunha da lesão, que se mostrou ser, ao exame anátomo-patológico, pâncreas heterotópico.

Desta forma, estamos com mais um número da HU Revista em mãos. Com a contribuição de autores, revisores e da equipe editorial temos um número rico e variado que, com certeza, contribuirá para nosso aprimoramento e atualização. Aproveitemos!

Angela Maria Gollner
Editor